

Atividades

1. A grande barreira de corais australiana é uma imensa estrutura feita por corais com mais de 2000 Km de extensão e largura variando de 30 Km a 700 Km. É tombada como patrimônio da humanidade devido a sua grande beleza e importância biológica.

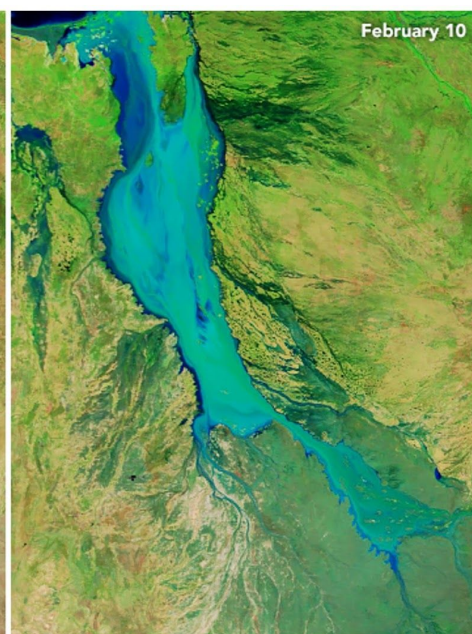
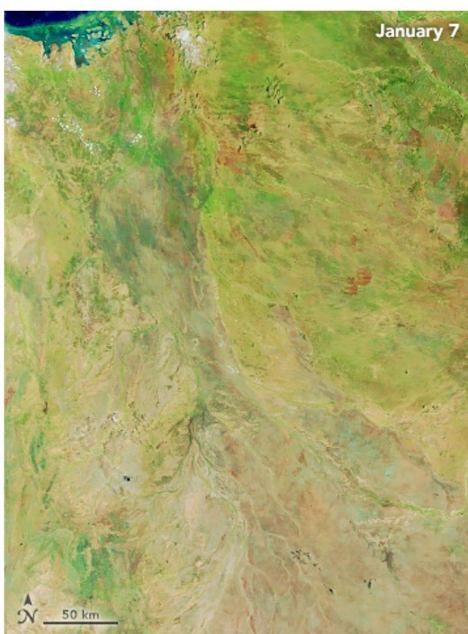


Queensland - Cabo Morella (NASA 2008)

a) Fazendo a leitura do mapa “Grande barreira de corais australiana”, como podemos explicar que em alguns locais a barreira está localizada mais distante da costa australiana?

2. Lendo o mapa “Temperaturas oceânicas acima da média (2016), como tais fatos interferem na vida dos corais? A interferência ocorreu de forma igual por toda a barreira de corais?

3. Em Janeiro de 2019 o nordeste australiano sofreu com intensas ondas de calor e com índices pluviométricos muito acima da média que causaram grandes inundações. Os rios Burdekin e Fitzroy avançaram sobre suas margens e tomaram as planícies gerando grandes prejuízos na



produção agropecuária (com a perda de colheitas, a morte de milhares de cabeças de gado, principalmente bovino) e nas zonas urbanas. As águas “lavaram” suas planícies aluviais carregando grande quantidade de sedimentos além de se tornarem contaminadas com defensivos agrícolas e adubos químicos. Todo esse material foi carregado para suas fozes e lançado no oceano.

Inundação em Queensland (NASA 2019)

a) Lendo o mapa "Sedimentos lançados devido inundações (2019), explique os efeitos que isso causará nos recifes de corais.

b) Lendo mapa "Corais mortos (2016), o que é possível constatar sobre o grau de degradação da barreira de corais?

c) Quais efeitos os eventos mais recentes no nordeste australiano podem causar na barreira de corais? Como uma versão mais recente do mapa "Corais mortos (2016)" poderá ficar?

4. No dia 5 de novembro de 2015, o rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, deixou 19 mortos e causou uma enxurrada de lama que inundou várias casas no distrito de Bento Rodrigues, em Minas Gerais. O evento ficou conhecido como a "tragédia de Mariana". Os rejeitos seguiram pela drenagem natural do terreno e foram lançadas no rio Doce matando todos os peixes enquanto seguia esse trajeto natural até desaguar no oceano Atlântico.

A 250 Km da foz do rio Doce, o arquipélago de Abrolhos, no sul da Bahia, foi afetado pelos rejeitos oriundos do rompimento dessa barragem. Com grande importância natural, a maior parte dos corais de Abrolhos é endêmica e com a pequena extensão dos recifes a chance de ocorrerem extinções de espécies é potencializada.

Faça uma comparação geral entre os eventos ocorridos na grande barreira de corais australiana e os ocorridos nos recifes de corais de Abrolhos. Quais as possíveis ações necessárias para proteger essas paisagens naturais?
